

Componentes Curriculares Eletivos

DISCIPLINA: Arqueologia e a Construção da Humanidade	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: _____
EMENTA: Evolução conceptual da Arqueologia histórico culturalista à arqueogeografia; O Homem e o espaço no centro do debate Arqueológico; A geoarqueologia; A promoção do Ecohumano como objeto da investigação arqueológica; a arqueologia como disciplina do espaço. A prática Arqueológica. Recuperação dos vestígios Arqueológicos: Métodos, registo e interpretação; As temporalidades que devem ser observadas; As ferramentas do registo arqueológico; A Matriz de Harris e a sua incapacidade para registrar o hibridismo dos fatos e objetos das sociedades e a impossibilidade de registrar a sua dimensão espaço-temporal; O Sítio Arqueológico; Arqueologia e estudos de impacto ambiental.	
BIBLIOGRAFIA: ALARCÃO, Jorge. Para uma conciliação das Arqueologias , Porto, 1996. ALARCÃO, Jorge. A escrita do Tempo e a sua Verdade , Quarteto editora, Coimbra 2000. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia . 1.ed. São Paulo: Contexto, 2003. PROUS, André. Arqueologia Brasileira . Brasília:UNB, 1992.	

DISCIPLINA: Arte e Ecologia

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: _____

EMENTA: Arte e Sociedade. Arte e Ideologia. O discurso artístico e o discurso político: unidade e diversidade. As manifestações artísticas e a questão ambiental na história da arte ocidental: dos gregos à modernidade. A focalização da natureza através de diferentes formas simbólicas de representação: a linguagem cinematográfica, a linguagem teatral, a linguagem literária e a linguagem musical. Arte e ecologia hoje: comprometimento e alienação. Cultura popular e cultura de massa: a discussão do problema ambiental. O discurso ecológico e sua repercussão no âmbito das manifestações artísticas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA:

AVERBUCK, Lígia (org.). **Literatura em tempo de cultura de massa**. São Paulo: Nobel, 1984.

BASTIDE, Roger. **Arte e sociedade**. São Paulo: Nacional/ EDUSP, 1971.

BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular**. Petrópolis: Vozes, 1986.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo, Nacional, 1976.

CASTRO, Manuel Antônio de. Ecologia: a cultura como habitação. In: SOARES, Angélica (org.). **Ecologia e Literatura**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

COSTA, Lígia Militz da. **A poética de Aristóteles**. Mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992.

DACOSTA, Lamartine P. O Olhar e o pensar ambientalista. In: SOARES, Angélica (org.). **Ecologia e Literatura**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

ECO, Umberto. **A definição da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1981

HILL, Telênia. As manifestações artísticas. In: SAMUEL, Rogel (org.). **Manual de Teoria Literária**. Petrópolis: Vozes, 1985.

LIMA. Luiz Costa. **Mímesis e modernidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

_____. Sociedade discurso ficcional. Rio de Janeiro: Guanaraba, 1986.

MERQUIOR, José Guilherme. **A astúcia da mimese**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

SAMUEL, Rogel. Arte e sociedade. In: _____ (org.). **Manual de teoria literária**. Petrópolis: Vozes, 1985.

DISCIPLINA: Biofísica	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: ____
<p>EMENTA: Fundamentação teórico-prática sobre os processos e leis físicas que governam o funcionamento dos sistemas orgânicos.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>HENEINE, IBRAHIM, F. Biofísica básica. São Paulo Atheneu, 2004.</p> <p>OKUNO, Emico; CALDAS, Iberel; CHOW, Cecil. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harper & Row, 1982.</p> <p>DURAN, J. E. Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo; Prentice Hall Brasil, 2002.</p>	

DISCIPLINA: Ecologia de Ecossistemas Aquáticos

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60

PRÉ-REQUISITO: ____

EMENTA: Introdução ao estudo da ecologia: conceitos e histórico. Níveis de organização dos sistemas ecológicos. Água como sistema ecológico. Estruturação e funcionamento dos ecossistemas aquáticos: componentes bióticos e abióticos e suas inter-relações. Teias alimentares em ecossistemas aquáticos. Relações entre recursos e populações. Sazonalidade nos ecossistemas aquáticos. Estratégias adaptativas dos organismos ao ecossistema aquático. O homem e os ecossistemas aquáticos.

BIBLIOGRAFIA:

ALCÂNTARA, A. **Pantanal**. São Paulo: Melhoramentos, 2003.190 p.

CORTES, R; CARVALHO, L.; CARVALHO, M. **Caracterização físico-química das águas dulciaquícolas**: implicações biológicas. UTAD, 1997. (Série Didáctica).

ESTEVES, F. A. **Fundamentos de Limnologia**. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 602p.

KING, M. **Fisheries biology**. Fishing News Books. 1995. 341p.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503p.

SCHAFER, A. **Fundamentos de ecologia e biogeografia das águas continentais**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1985. 532p.

DISCIPLINA: Educação Missionária

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: _____

EMENTA: A empresa colonizadora: atividade mercantil e conquista espiritual. A Companhia de Jesus e a Coroa portuguesa. Ação missionária e educação no século XVI. Escola, Igreja, Cultura e Sociedade nos séculos XVII e XVIII. Composição da sociedade colonial. Economia cristã dos senhores no governo dos escravos. O padrão oral de circulação cultural e a cultura coimbrã letrada. Os colégios, jesuítas. O processo de emancipação política. A nova ordem política e a questão educacional. Liberalismo e educação no Brasil. Os debates sobre educação na Constituinte. A nova realidade urbana e a circulação da cultura. A imprensa. O livro. O romance de formação. Os estabelecimentos de ensino superior. Cultura e educação no final do Império. O movimento de renovação pedagógica. A Abolição e os debates parlamentares sobre a repressão à ociosidade. A propaganda republicana e a educação.

BIBLIOGRAFIA:

ANCHIETA, Pe. José de. **Teatro de Anchieta**. São Paulo, Edições Loyola, 1977, v. 3.

_____. **Arte da gramática da língua mais usada na costa do Brasil**. Rio de Janeiro, Ed. da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1933.

AZEVEDO, Fernando de. **A cultura Brasileira**. 4. ed., Brasília, Ed. UNB, 1963.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. **A Ilustração brasileira e a idéia de universidade**. São Paulo: Ed. Convívio - EDUSP, 1986.

BEIGUELMAN, Paula. **Formação política do Brasil**. 2. ed., São Paulo: Pioneira, 1976.

BENCI, Pe. Jorge. **Economia Cristã dos Senhores no Governo dos Escravos (Livro Brasileiro de 1700)**. Est. Preliminar de Pedro de Alcântara Figueira e Claudinei M.M. Mendes. São Paulo, Editorial Grijalbo, 1977.

CAMINHA, Pero Vaz de. **A Carta de Pero Vaz de Caminha**. Com est. de Jaime Cortesão, Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1943.

CÂNDIDO, Antonio. **Formação de literatura brasileira (momentos decisivos)**. 2º ed..São Paulo: Martins, 1964.

CARDIM, Pe. Fernão. **Tratados da Terra e Gente do Brasil**. 2. ed..São Paulo: Nacional, 1939.

CARRATO, José Ferreira. **Igreja, iluminismo e escolas mineiras coloniais**. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1968 .

CARVALHO, Laerte Ramos de. **As Reformas Pombalinas da Instrução Pública**. São Paulo: Saraiva/EDUSP, 1978.

CARVALHO, Laerte Ramos de. **A construção da ordem: a elite política imperial**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1980.

COSTA, Emília Vioti da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. 2. ed., São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1979.

_____. **Da Senzala à Colônia.** São Paulo: DIFEL, 1966.

DORNAS Filho, João. **O patroado e a igreja brasileira.** São Paulo: Ed. Nacional, 1937.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronado político brasileiro.** Porto Alegre: Globo, 1979.

FOULQUIÉ, Paul. **A Igreja e a Educação.** Rio de Janeiro: Agir, 1957.

FREIRE, Felisbello. História Constitucional da República dos Estados Unidos do Brasil. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1983.

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil.** São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

_____. **Ingleses no Brasil.** São Paulo: Livraria. José Olympio Editora, 1948.

H AidAR, Maria de Lourdes Mariotto. **O ensino secundário no Império brasileiro.** São Paulo: Grijalbo, 1972.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do Paraíso.** São Paulo: Nacional/EDUSP, 1969.

_____. (org.). **A época colonial** (do descobrimento à expansão territorial). Rio de Janeiro: SP, DIFEL, 1981, v.I, t. 1.

_____. (org.). **A época colonial** (administração, economia, sociedade) Rio de Janeiro: S.P., DIFEL, 1977, v.I t.2.

LEITE, Pe. Serafim. **Cartas dos Primeiros Jesuítas do Brasil.** São Paulo: Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954, 3 vols.

MATTOS, Luís Alves de. **Primórdios da educação no Brasil - o período heróico (1549 a 1570),** Rio de Janeiro: Ed. Aurora, 1958.

MONTOYA, Pe. Antonio Ruiz de. **Conquista Espiritual feita pelos Religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape.** 1. ed. Porto Alegre: Martins Livreiro Ed., 1985.

NABUCO, Joaquim. **Minha Formação.** Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981.

NOBREGA, Pe. Manuel da. **Diálogo sobre a Conversão do Gentio.** Preliminares, anot, hist. e críticas por Serafim Leite, S.J., S.P., Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954.

PRADO, Caio Jr. **A Formação do Brasil Contemporâneo.** São Paulo: Brasiliense, 1942.

DISCIPLINA: Formação do Mundo Ocidental

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: _____

EMENTA: História moderna: aspectos teóricos fundamentais; estudo das principais categorias e conceitos relacionados à modernidade; transição do feudalismo ao capitalismo; a formação dos estados nacionais; mitos da modernidade; classes sociais e hegemonia no mundo moderno; crise da modernidade; modernidade e contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA:

CARVALHO, Delgado de. **História documental; moderna e contemporânea**. Rio de Janeiro: Record, 1976.

ELIAS, Norbert. **O Processo civilizador; uma história dos costumes**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

FALCON, Francisco José Calazans. **A Formação do mundo contemporâneo**. Colaboração de Gerson Moura. 2. ed. Rio de Janeiro: Americana, 1975. v.1 (Coleção Manuais Universitários,2).

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das revoluções: Europa 1789-1848**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era do capital: 1848-1875**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos impérios: 1875-1914**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. **A era dos extremos (1914-1991)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

ROSENBERG, Nathan. **A História da riqueza do ocidente: a transformação econômica no mundo industrial**. Colaboração de L. E Birdzel Junior. Rio de Janeiro: Record, 1986.

MACRIDIS, Roy C. **Ideologias políticas contemporâneas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1980. (Coleção Pensamento Político,58).

MERQUIOR, José Guilherme. **O Liberalismo antigo e moderno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

MOSCA, Gaetano. **História das doutrinas políticas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIRENNE, Henri. **Historia econômica e social da idade média**. Traduzido por Lycurgo Gomes da Motta. 6. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

_____. **Panorama da história mundial**. São Paulo: Difel, 1979.

SKINNER, Quentin. **As Fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

WEBER, Max. **A Ética protestante e o espírito do capitalismo**. Traduzido por M. Irene de Q. F Szmrecsanyi; Tamas J. M. K Szmrecsanyi. 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DISCIPLINA: Higiene e Saúde	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: _____
<p>EMENTA: Introdução ao Parasitismo e doenças parasitárias. Conceitos básicos de epidemiologia. Profilaxia e prevenção de doenças parasitárias - Ações públicas e Individuais Doenças emergentes e re-emergentes.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília. MS. Anual.</p> <p>MINISTÉRIO da Saúde, OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), OMS (Organização Mundial de Saúde), CDC (Centro de Controle de Doenças)</p> <p>NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2000.</p> <p>VERONESI, R. Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1991.</p>	

DISCIPLINA: Línguas Indígenas no Brasil	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: nenhum
<p>EMENTA: O conhecimento da LIB: evolução histórica. Classificação: fontes de conhecimento e pesquisas em curso. O tronco Tupi e a família Tupi-Guarani. O tronco Jê. As famílias Karib, Aruak, Pano, Tucano. Ling. Descritiva e Ling. Comparativa.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>LEITE, Yonne & FRANCHETTO, Bruna. “500 anos de línguas indígenas no Brasil”. In: CARDOSO, Suzana A. M., MOTA, Jacyra A., MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (orgs). Quinhentos Anos de História Lingüística do Brasil. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, 2006. pp. 15-62.</p> <p>LEITE, Yonne. Estrutura silábica e articulação secundária em Tapirapé. In: WETZEL, L. (org.). Estudos fonológicos das línguas indígenas brasileiras. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 1995. pp. 151-194</p> <p>MOORE, Denny & STORTO, Luciana. As Línguas Indígenas e a Pré-História. Pena, S. D. J. (org.), <i>Homo brasilis</i>. São Paulo: FUNPEC-Editora, 2002.</p> <p>STORTO, Luciana R. Algumas categorias funcionais. In: KARITIANA. Cabral; RODRIGUES, A. D. (orgs). Línguas Indígenas Brasileiras. Fonologia, Gramática e História. Tomo I. Belém: EDUFPA/UFPA, 2002. pp. 151-164.</p>	

DISCIPLINA: Migrações e Redes Sociais.

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA: As teorias sobre migrações internas; As estratégias de reprodução camponesa; A migração enquanto processo social. Principais tipos de migrações: definitivas, de retorno, temporárias, sazonais. Experiência das migrações de grupos sociais específicos identificados a partir de recortes de gênero, geração: juventude, adultos e idosos e das categorias sociais. O conceito de redes sociais como instrumento metodológico de compreensão dos fluxos entre espaços, tempos, pessoas, famílias e instituições.

BIBLIOGRAFIA:

AGIER, M. (1998) Lugares e redes – as mediações da cultura urbana. In: NIEMEYER, A . M. e Godoi, E. P. (orgs.). **Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos.** Campinas: Mercado de Letras, pp. 41-63

ANDRADE, M.C. **A terra e o homem no Nordeste** 4. ed.São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas.1980

BENJAMIN, W. (1987) O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: WALTER Benjamin. **Obras escolhidas. Magia e Técnica, arte e política.** 3.ed. São Paulo: Brasiliense

DURHAN, E. **A caminho da cidade: a vida rural e a migração para São Paulo.** São Paulo. Perspectiva, 1978.

CÂNDIDO, A. **Parceiros do Rio Bonito.** 4.ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1977.

GERMANI, G. **Sociologia da modernização.** São Paulo: Ed. Mestre You.1974.

KOWARICK, L. (1979) **A espoliação urbana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra.

LOPES, J.R.B. **Desenvolvimento e mudança social** 5. ed São Paulo: Nacional.1980

LOPES, J.S.L. (1978) **O vapor do diabo.** O trabalho dos operários do açúcar 2.ed Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MARTINE, G. Adaptação dos migrantes ou sobrevivência dos mais fortes? In: MOURA, H. A. (Ed.) **Migrações internas:** textos selecionados. pp.807-844. Fortaleza: BNB/ETENE.1980.

MARTINS, J.S. **Os camponeses e a política no Brasil.** Petrópolis: Vozes.1983.

MARTINS, J.S. O Vôo das andorinhas: migrações temporárias no Brasil. *In: Não há terra para plantar neste verão.* pp.43-61. Petrópolis: Vozes.1986.

MENEZES, M.A. **Da Paraíba pra São Paulo e de São Paulo pra Paraíba.** Dissertação de Mestrado, UFPB. Mestrado em Sociologia Rural.1985.

MENEZES, M.A. & Gonçalves, A. (1986) **Migrações no Brasil:** o peregrinar de um povo sem

terra. São Paulo: Paulinas.1986.

MENEZES, M.A. (1992a) *Histórias de Migrantes*. São Paulo: Edições Loyola.

MENEZES, M.A. **As estratégias de sobrevivência dos pequenos produtores: o caso das migrações.**In: *Raízes*, No.9, pp. 17-37.1994.

MENEZES, M. A . **Práticas cotidianas de resistência dos camponeses: uma leitura crítica de James C. Scott.** In: *Raízes*, no.21/22. 200.

MENEZES, M. A et alii. **Memórias de infância de homens e mulheres em famílias de camponeses- trabalhadores migrantes (1930-1970).** Trabalho apresentado no GT: Gerações : cultura e sociabilidade. X CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA Fortaleza, 3 a 6 de setembro de 2001.

PALMEIRA, M. e Almeida, A .W. B. **A invenção da migração.** Relatório de Pesquisa. Projeto Emprego e Mudança sócio econômica no Nordeste. FINEP/IPEA/IBGE/UFRJ.1977.

PALMEIRA, M. **Casa e Trabalho:** nota sobre as Relações Sociais na 'Plantation' Tradicional. In: *Contraponto*, ano 2 (2), novembro de 1977, pp. 103-114.1977.

PATARRA, N. 'Movimentos migratórios: características e tendências recentes'. In: Centro de Estudos Migratórios (Ed.) **O vaivém da sobrevivência**, pp.45-64. São Paulo: Edições Paulinas.1983.

PENNA, M. **O que faz ser nordestino:** identidades sociais, interesses e o 'escândalo' *Erundina*. São Paulo: Cortez.1992.

SILVA, M.A.M. **Destinos e trajetórias de camponeses migrantes.** *Anais VIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais*, Vol. 3, ABEP, pp.161-77.1992

SILVA, M A. M. Contribuições metodológicas para a análise das migrações. In: DEMATINI, Z. B. F.; TRUZZI, O. (Orgs.).**Estudos migratórios.** Perspectivas metodológicas. São Paulo: Edufscar, 2005, p.53-86.

SUAREZ, M.T.S.M. (1977) **Cassacos e Corumbas**. São Paulo: Editora Ática.

SYDENSTRICKER, J.M. and Torres, H.G. **Mobilidade de migrantes: autonomia ou subordinação na Amazônia legal?.** *Revista Brasileira Estudos Populacionais*, Vol. 8, No. 1/2, pp. 33-53.1991.

THOMSON, A Aos cinquenta anos: uma perspectiva internacional da história oral. In: FERREIRA, M.;M. et alii. **História oral:** desafios para o século XXI. RJ: Ed. Fiocruz/ Casa de Oswaldo Cruz/ CPDOC – FGV, pp.47-65.200.

WOORTMANN, K. **Migração, família e campesinato.** *Revista Brasileira de Estudos de População*, January-June 1990, pp.35-51.1990.

ZALUAR, A .(1986)**Teoria e prática do trabalho de campo:** alguns problemas. In: Cardoso, R. (org.) *A aventura antropológica : teoria e pesquisa:* RJ: Editora Paz e Terra, pp.107-

DISCIPLINA: Nutrição e Saúde	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: _____
<p>EMENTA: Estudo sobre os alimentos e a sua relação com a nutrição humana utilizando conceitos e princípios da ciência da nutrição básica e aplicada.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, C. A. (org). Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças. São Paulo: HUCITEC/NUPENS/USP, 359 p. 1995.</p> <p>OMS. Necessidades de Energia e Proteínas Ser. Inf. Tecn. São Paulo: Roca, 1998. n. 724.</p> <p>OMS. Elementos traços na nutrição e saúde humanas. São Paulo: Roca, 1998.</p>	

DISCIPLINA: Princípios de Segurança em Laboratórios	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: _____
<p>EMENTA: Segurança do trabalho. Acidentes de trabalho. Legislação de segurança do trabalho. Riscos de segurança. Procedimentos de primeiros socorros. O trabalho experimental de laboratório. Manuais de segurança. Operações no laboratório. Noções de projetos e gerenciamento de laboratórios.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA: BESLER, K.; NEDER, A. V. F. Química em tubos de ensaio – Uma abordagem para principiantes. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. CARVALHO, P. R. Boas práticas químicas em biosegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 1999. CIENFUEGOS, F. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.</p>	

DISCIPLINA: Qualidade Ambiental

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: ____

EMENTA: Água na natureza, a água e o homem. Impurezas encontradas na água. Parâmetros de qualidade da água, requisitos e padrões de qualidade da água, poluição das águas. Reaproveitamento, fontes, tratamento convencional para obtenção de água potável. Introdução à microbiologia do solo. Indicadores biológicos e bioquímicos da qualidade do solo. Estimativas da atividade microbiana no solo. Biodegradação de contaminantes.

BIBLIOGRAFIA:

LIBANO, Marcelo. **Fundamentos de Qualidade e tratamento de água**. São Paulo: Átomo, 2005.

MOURA, Luiz A. Abdala de. **Qualidade e Gestão Ambiental**. 4.ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.

NUCCI, João Carlos. **Qualidade Ambiental e adensamento urbano**. São Paulo: USP FFLCH, 2001.

DISCIPLINA: Saúde Coletiva	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: ____
<p>EMENTA: Evolução histórica das políticas de saúde brasileira. Políticas na atenção da saúde da mulher, criança, adulto, idoso e do trabalhador. Legislação em saúde. Gestão em saúde-diagnóstico, planejamento e avaliação.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.</p> <p>BRASIL. Constituição do Brasil. Brasília, outubro de 1988.</p> <p>BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil. 1 ed. São Paulo: A Playboy Pocket Book, 1996.</p> <p>MELO, Enirtes C. P.; CUNHA, Fátima T. S. Fundamentos da Saúde. Rio de Janeiro: SENAC, 1999.</p> <p>MERHY, Emerson Elias; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Inventando a mudança na saúde. 2.ed São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva. Crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva. Salvador: Casa da qualidade, 2000.</p> <p>VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular nos serviços de Saúde. 3ed. São Paulo: Hucitec, 1997.</p>	

DISCIPLINA: Sociedades Camponesas

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO:

EMENTA: A revolução agrícola. Agricultura e civilização na Antigüidade. A formação do campesinato e seu desenvolvimento histórico: o Feudalismo, o Capitalismo e a Modernidade. Conceitos básicos e abordagens teóricas dos estudos sobre o campesinato. Tipos de sociedades camponesas. Sociedades camponesas: modo de produção ou modo de vida? A cultura e a ética camponesas. O campesinato no Brasil: elementos históricos e aspectos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA:

1. A Revolução Agrícola e suas Repercussões

LEAKEY, Richard E.: **Um novo modo de vida, A evolução da humanidade.** São Paulo, Melhoramentos / Círculo do Livro; Brasília, Editora da UnB, 1981. [pp. 198-217].

MITHEN, Steven: **As origens da agricultura, A pré-história da mente: uma busca das origens da arte, da religião e da ciência.** São Paulo, Editora Unesp, 2002. [pp. 351-365].

CANIELLO, Márcio: **Humanidade, Campesinato e Desenvolvimento Sustentável.** CD Rom. Campina Grande, UFCG/CEDRUS, 2006 (Série Material Pedagógico).

2. A Formação do Campesinato e seu Desenvolvimento Histórico

MARX, Karl: **Formações econômicas pré-capitalistas.** 4. ed. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1985. [pp. 65-112].

MARX, Karl: **A chamada acumulação primitiva, O Capital: crítica da economia política – Livro Primeiro, Volume II.** São Paulo, Bertrand Brasil, 1987. [pp. 828-882].

MARX, Karl: “A expropriação da população camponesa”, **O Capital: crítica da economia política – Livro Primeiro, Volume III.** São Paulo, Bertrand Brasil, 1987. [capítulo XXVII].

HUBERMAN, Leo: **História da riqueza do homem.** 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1986. [pp. 11-61]

JOLLIVET, Marcel: **O lugar dos camponeses na estrutura de classes: algumas reflexões gerais a partir de um caso particular.** *Revista Raízes, nº 1.* Campina Grande, UFPB, 1982. [pp. 5-24].

3. Tipos de Sociedades Camponesas

WOLF, Eric: Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar. In FELDMAN-BIANCO, Bela & RIBEIRO, Gustavo Lins (organização e seleção). **Antropologia e poder: contribuições de Eric R. Wolf.** Brasília, Editora UnB; São Paulo, Imprensa Oficial; Campinas, Editora Unicamp, 2003.

LAMARCHE, Hugues (coord.). **Agricultura familiar: 1. uma realidade multiforme.** Campinas, Editora da Unicamp, 1993.

LAMARCHE, Hugues (coord.). **Agricultura familiar: 2. do mito à realidade.** Campinas, Editora da Unicamp, 1998.

4. O Conceito de Camponês

SHANIN, Teodor. **A definição de camponês: conceituações e desconceituações.** *Estudos*

CEBRAP, 26, 1980.

FOSTER, G. What is a peasant. In POTTER, J.M. et al: **Peasant society: a reader**. Boston, Little Brown, 1967.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. “Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidade”. **Estudos Sociedade e Agricultura**, nº 21, outubro de 2003 [pp. 42-61].

5. Abordagens Teóricas dos Estudos sobre o Campesinato.

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. São Paulo / Rio de Janeiro / Campinas, Hucitec / Anpocs / Ed. da Unicamp, 1992 [pp. 31-131].

LÊNIN, V. **A desintegração do campesinato, O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**. São Paulo, Abril Cultural, 1982 (Os Pensadores) [pp. 35-121].

KAUTSKY, K. **A questão agrária**. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

CHAYANOV, Alexander V. **La organización de la unidad económica campesina**. Buenos Aires, Nueva Visión, 1974.

ARCHETTI, E. P. **Economia camponesa: Chayanov ou Marx?**, in *Cadernos Brasil Debate*. Campina Grande, UFPB, 1987.

6. Sociedades Camponesas: Modo de Produção ou Modo de Vida?

WOLF, Eric: **O campesinato e seus problemas Sociedades camponesas**. São Paulo, Zahar Editores, 1970. [pp. 13-34],

MENDRAS, Henri: **Sociedades camponesas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. [pp.11-16]

7. A Cultura e a Ética Camponesas

REDFIELD, Robert. “The social organization of tradition”, In: **Peasant society and culture**. Chicago, University of Chicago Press, 1969 [pp. 67-104].

CANIELLO, Márcio. “De sertanejo a retirante: os dilemas da identidade camponesa em A Bagaceira”. In **Modernidade e pobreza: as ciências sociais dos anos 90** (Anais do V Encontro de Cientistas Sociais do Nordeste). Recife, Instituto de Pesquisas Sociais, Fundação Joaquim Nabuco, 1991.

WOORTMAN, Ellen F. **Herdeiros, parentes e compadres**. São Paulo, HUCITEC; Brasília, Editora UnB, 1980.

WOORTMAN, Ellen F. & WOORTMAN, Klaas: **O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa**. Brasília, Editora UnB, 1997.

SPRANDEL, Márcia Anita. “Remando por este mundo de Deus – terras e territórios nas estratégias de reprodução camponesa”. In WOORTMANN, Ellen F. (org.), **Significados da terra**. Brasília, Editora da UnB, 2004.

WOORTMAN, Klaas: “**Com parente não se negueia’: o campesinato como ordem moral**” In *Anuário Antropológico 87*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro; Brasília, Editora da UnB, 1990. [pp. 11-73].

8. O Campesinato no Brasil: Elementos Históricos.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. “Raízes históricas do campesinato brasileiro” In TEDESCO, João Carlos (org.), **Agricultura familiar: realidade e perspectiva**. Passo Fundo,

UPF, 1998.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O camponato brasileiro**. Petrópolis, Vozes; São Paulo, EDUSP, 1973.

FORMAN, Shepard. **Camponeses, sua participação no Brasil**. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1979.

PALACIOS, Guillermo. “Camponato e historiografia no Brasil: comentários sobre algumas obras notáveis”, *In Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, n. 35, 1º semestre de 1993 [pp. 41-57].

PRADO JR. Caio. **A questão agrária no Brasil**. S. Paulo, Brasiliense, 1979.

PRADO JR. Caio. “O sentido da colonização”. In PRADO JR. Caio, *Formação do Brasil contemporâneo: Colônia*. 8 ed. São Paulo, Brasiliense, 1965.

CARDOSO, Ciro Flamarion: **Escravo ou camponês? O protocamponato negro nas Américas**. São Paulo, Brasiliense, 1987.

PALACIOS, Guillermo: **Camponato e escravidão no Brasil: agricultores livres e pobres na Capitania Geral de Pernambuco (1700-1817)**. Brasília, Editora da UnB, 2004.

ANDRADE, Manuel Correia de. **A terra e o homem no Nordeste**. S. Paulo, Brasiliense, 1964.

CANDIDO, Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito; estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1964.

9. O Camponato no Brasil: Aspectos Contemporâneos

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas e avançadas: o ‘rural’ como espaço singular e ator coletivo**. *Estudos, sociedade e agricultura*. Rio de Janeiro, (15), out., 2000.

GARCIA, Afrânio & PALMEIRA, Moacir: “Rastros de casas-grandes e senzalas: transformações no mundo rural brasileiro”. In SACHS, I.; WILHEM, J.; PINHEIRO, P.S. (orgs), **Brasil: um século de transformações**. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

CARON, Patrick & SABOURIN, Eric (orgs.): **Camponeses do Sertão: mutações das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil**. Brasília, EMBRAPA Informação Tecnológica, 2003.

DUQUÉ, Ghislaine (org.). **Agricultura familiar, meio ambiente e desenvolvimento: ensaios e pesquisas em Sociologia Rural**. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 2002.

VEIGA, José Eli da. **Cidades imaginárias; o Brasil é menos urbano do que se calcula**. Campinas, Autores Associados, 2002. 304 p.

DISCIPLINA: Construção de Identidades Sociais

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: _____

EMENTA: Discussão e problematização das identidades sociais: gênero, raça, etnia, idade, profissão e família. Pensar e problematizar a inscrição de gênero na cultura indígena. Discutir os conceitos de etnia e raça como uma questão de saber e poder. Refletir a idéia de família na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA:

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BATISTOTE, Maria Luceli Faria. Discurso jornalístico: a construção da imagem do povo Pareci. In: BARONAS, Roberto Leiser (org.). **Identidade cultural e linguagem**. Cárceres/Campinas: Unemat/Pontes, 2005.

FRANÇA, Vera Regina Veiga (org). **Imagens do Brasil**: modos de ver, modos de conviver. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal, 2003. v. 3.

_____. **História da sexualidade**: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 2002. v.2.

_____. **História da sexualidade**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1985 v. 1.

HALL, Stuart. **A identidade na pós-modernidade**. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

_____. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte/Brasília: UFMG/ Representação da Unesco no Brasil, 2003.

_____. Quem precisa de Identidade?. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Identidade e Diferença**. Petrópolis :Vozes, 2000, p.103-133.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. Tecnologias e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **O sujeito da educação**: estudos Foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 53-86.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org). **Discursos de identidade**: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

PEREIRA, Marta Regina Alves. **Nas malhas da diferença**: nuances de gênero educação de crianças. Uberlândia: EDUFU, 2005.

ROUDINESCO, Elizabeth. **A família em desordem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Antropologia do ciborge**: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. **Nunca fomos humanos:** nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TORRES, Joana Saira Sousa. Imagens que os Karajá tem do Tori. In: BARONAS, Roberto Leiser (org). **Identidade cultural e linguagem.** Cárceres/Campinas: Unemat/Pontes, 2005.

DISCIPLINA: As Representações do Saber Histórico: sujeito, tempo e identidade **CRÉDITOS:** 04

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: _____

EMENTA: Discutir o poder que tem conceito de representações para dar presença ao sujeito, ao tempo e as identidades. Pensar e problematizar o sujeito indígena na sua historicidade e na fala do 'outro'. Discutir a temporalidade do 'outro' em meio à produção do discurso colonial.

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, Mazzotti, Alda Judith. Representações sociais: desenvolvimentos atuais e aplicações à educação. In: Encontro Nacional de didática e Prática de Ensino (ENDIPE). **Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Foucault e a crítica do sujeito**. Curitiba: UFPR, 2001.

ÁRIES, Philippe. **O tempo da história**. Lisboa: Relógio D`Água, 1992.

CHARTIER, Roger. **A História cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand – Brasil, 1990.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel. **Os anormais**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LARROSA, Jorge, Nuria Pérez de Lara (orgs). **Imagens do outro**. Petrópolis: Vozes, 1998.

LÊ GOFF, Jacques. **A história nova**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MELO, Edna André Soares. Construção do sujeito da escrita na alfabetização. In: BARONAS, Roberto Leiser (org). **Identidade cultural e linguagem**. Cárceres/Campinas: Unemat/Pontes, 2005.

PESAVENTO, Sandra Javathy. **História & história cultural**. Belo Horizonte: Autentica, 2003.

REIS, José Carlos. **Nouvelle Histoire e tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel**. São Paulo: Ática, 1994.

_____. **Escola dos Annales: a inovação em história**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SKLIAR, Carlos. Sobre a temporalidade do outro e da mesmidade: notas para um tempo (excessivamente) presente. In: SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (Improável) da Diferença e se outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

DISCIPLINA: Filosofia e a Construção do Sujeito	CRÉDITOS: 04
CARGA HORÁRIA: 60h	PRÉ-REQUISITO: ____
EMENTA: A origem e a natureza da Filosofia. A questão do conhecimento e da ciência. A questão do agir. A questão do ser.	
BIBLIOGRAFIA:	
ABRANTES, Paulo. Imagens da natureza, imagens de ciência. Campinas: Editora Papirus, 1998.	
CHAUÍ, Marilena . Convite à filosofia. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1995.	
COLLINGWOOD, R. G. Ciência e filosofia. Lisboa: Editora Presença, 1976.	
FOLSCHEID, D. & WUNENBURGER, J.J. Metodologia filosófica. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.	
HOOYKAS, R. A religião e o desenvolvimento da ciência moderna. Brasília: Editora da UnB, 1988.	
CARRILHO, M.M. O que é filosofia? Lisboa: Editora Difusão Cultural, 1994.	
CHAUÍ, M. <i>et alli</i> . Primeira Filosofia. 6.ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.	
DIAS, M.C. O que é filosofia? Ouro Preto: Editora UFOP, 1996.	
HOLLIS, M. Filosofia - um convite. São Paulo: Editora Loyola, 1996.	
PASCAL, I. A arte de pensar. São Paulo: Editora M. Fontes,1995.	